SMAS SINTRA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA

PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO DE SINTRA

PAPERSU 2030



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2
2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS DEFINIDAS NO PERSU 2020 E PERSU 2020+ 2
3. DESCRIÇÃO DA ENTIDADE GESTORA DO SISTEMA MUNICIPAL E MULTIMUNICIPAL 3
   3.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ENTIDADE GESTORA 3
   3.2. CARACTERIZAÇÃO DO MODELO TÉCNICO ATUAL 5
   3.3. PONTOS FRACOS E FORTES DO MODELO ATUAL FACE À ESTRATÉGIA NACIONAL PERSU 2030 8
4. MODELO TARIFÁRIO ATUAL E PREVISTO ATÉ 2030 8
5. ANÁLISE AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS 9
6. ESTRATÉGIA PARA CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS 10
7. IMPACTO TARIFÁRIO 14
8. CONCLUSÕES 15

ANEXOS

ANEXO I – PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E RESULTADOS

ANEXO II – DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DO PAPERSU 2030 DO MUNICÍPIO DE SINTRA

FICHA TÉCNICA

DRE – Departamento de Resíduos Urbanos

XZ Consultores

Edição
Sintra, 29 de dezembro de 2023
Revisão a 19 de junho de 2024

1. INTRODUÇÃO

A aprovação do novo Plano Estratégico de Gestão de Resíduos Urbanos 2030 (PERSU2030) vem trazer novos desafios aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) e aos municípios, uma vez que estabelece metas específicas e muito ambiciosas. Este instrumento de planeamento de referência na área dos resíduos urbanos (RU), prevê a distribuição da responsabilidade pelo cumprimento de metas entre os SGRU e os municípios, nos termos definidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, que fixou os contributos por município. Este documento de quarta geração pretende garantir a aplicação da política nacional de gestão de RU, alinhando-a com a estratégia europeia, concretizando uma política de resíduos urbanos em Portugal para aumentar a preparação para reutilização e para reciclagem, reduzindo consumo de matérias-primas primárias e evitando o envio de resíduos para os aterros.

Os Planos de Acão do PAPERSU 2030, previstos no Regime Geral de Gestão de Resíduos, representam uma ferramenta fundamental, pois contemplam todas as ações e respetivos investimentos que cada Sistema prevê implementar com vista ao cumprimento das metas, globais e intercalares, previamente definidas.

A realização deste documento, PAPERSU 2030 do Município de Sintra, teve os contributos da entidade em alta – relativamente aos quantitativos de resíduos e medidas; da Câmara Municipal de Sintra – ao nível das ações; e dos munícipes – através de um formulário de participação pública que foi disponibilizado nas páginas de internet dos SMAS de Sintra e Câmara Municipal de Sintra.

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS DEFINIDAS NO PERSU 2020 E PERSU 2020+

O Plano Estratégico para Resíduos Sólidos Urbanos para 2020 (PERSU 2020), estabeleceu orientações estratégicas para a gestão dos resíduos no período de 2014 a 2020, através de metas para a prevenção de resíduos, a preparação para reutilização e reciclagem, para a diminuição da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUBs) em aterro e para a retoma de embalagens da recolha seletiva, entre outras metas e medidas estabelecidas ao nível dos SGRUs.

Mais tarde, após avaliação de novas metas e transposição das respetivas Diretivas Europeias, foi publicado o PERSU 2020+, que constituiu um ajustamento ao PERSU2020 relativamente às metas, medidas e estratégias a adotar até 2025.

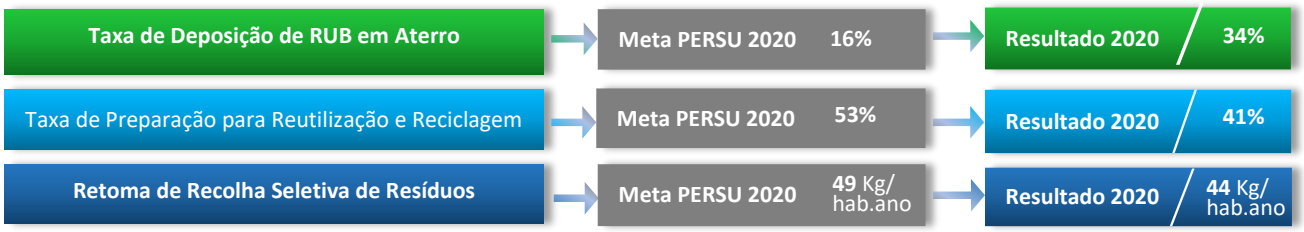


Figura 1: Comparação entre Metas estabelecidas no PERSU 2020 e Resultados obtidos pelo SGRU.

Os resultados do município de Sintra posicionam-se em linha com os registados no panorama nacional, destacando-se a responsabilidade partilhada pelos quatro municípios que compõem a AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, tendo sido apontados como principais motivos a grave crise económica em 2012 (cujos efeitos foram sentidos até 2015) e a pandemia de COVID-19 em 2020 (na qual foram alterados os valores de produção per capita e a quantidade e fluxos dos resíduos produzidos).

Quanto ao indicador de preparação para reutilização e reciclagem, verifica-se que a meio do período de avaliação houve uma alteração na forma de cálculo do mesmo, diminuindo assim o valor entretanto atingido, que hoje se situa nos 40% para o nosso SGRU.

3. DESCRIÇÃO DA ENTIDADE GESTORA DO SISTEMA MUNICIPAL E MULTIMUNICIPAL

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ENTIDADE GESTORA

O Município de Sintra caracteriza-se por uma área de 319,23 km^2 e uma população residente de 385.606 habitantes (*INE-Censos de 2021*), classificando o município como o segundo mais populoso no panorama nacional. O elevado número de habitantes em Sintra reflete-se numa considerável produção de resíduos, o que suscita importantes desafios na gestão eficiente das infraestruturas e operacionalização dos meios. A localização do município face aos limites da cidade de Lisboa, confere-lhe uma elevada atratividade na captação de habitação nas freguesias mais a Sul do território, pelo que esta particularidade territorial proporciona uma considerável assimetria entre as freguesias situadas a Sul do município e as localizadas a Norte. Uma análise ao indicador de densidade populacional para o município corrobora esta realidade, verificando-se um mínimo de 215,2 hab./km^2 na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem e um valor máximo de 15.470,6 hab./km^2 na U.F. Massamá e Monte Abraão. Estes valores refletem de forma clara a disparidade populacional do município de Sintra, levando a uma distribuição diferenciada e otimizada dos meios e infraestruturas pelo território.

A entidade gestora responsável pelo serviço de recolha e transporte de resíduos urbanos no município de Sintra é o SMAS de Sintra - Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Sintra, que encaminha para destino final adequado todos os resíduos recolhidos.

Os resíduos urbanos recolhidos (salvo resíduos não contemplados para receção pela entidade em alta, com contratos de prestação específicos ou para fins sociais), são entregues, para tratamento, valorização e destino final, na TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M.S.A, que é uma empresa intermunicipal - detida a 100% pela AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra.

A caracterização do sistema de recolha do município tem por base os diferentes fluxos específicos, proporcionando uma visão global da situação atual dos operadores que atuam no município, de acordo com a figura seguinte.

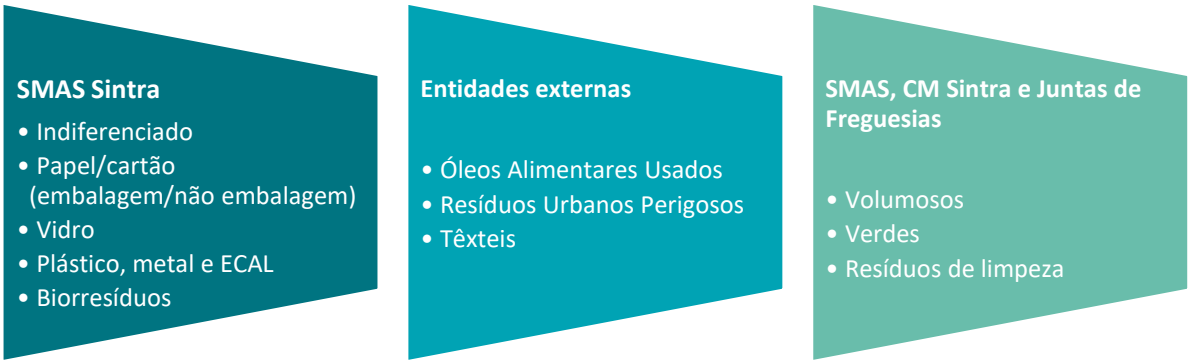


Figura 2: Entidades/Operadores de Recolha por fluxo de Resíduo.

Relativamente aos quantitativos de resíduos urbanos produzidos no contexto nacional, verifica-se o aumento progressivo deste indicador, em especial entre 2013 e 2019 devido à recuperação económica do país, tendo sido obtido o valor de 507 kg/hab.ano em 2022, prevendo-se assim uma estagnação de produção de RU no período 2022 a 2030 nos 511kg/hab.ano, tendo em conta a prossecução das medidas definidas no PERSU2030.

Em 2022, verificou-se no município de Sintra uma produção total de RU de 495 kg/hab.ano, valor que contribui para o cumprimento das respetivas metas nacionais.

No gráfico abaixo são identificadas as quantidades de RU recolhidas no município de Sintra em 2022.

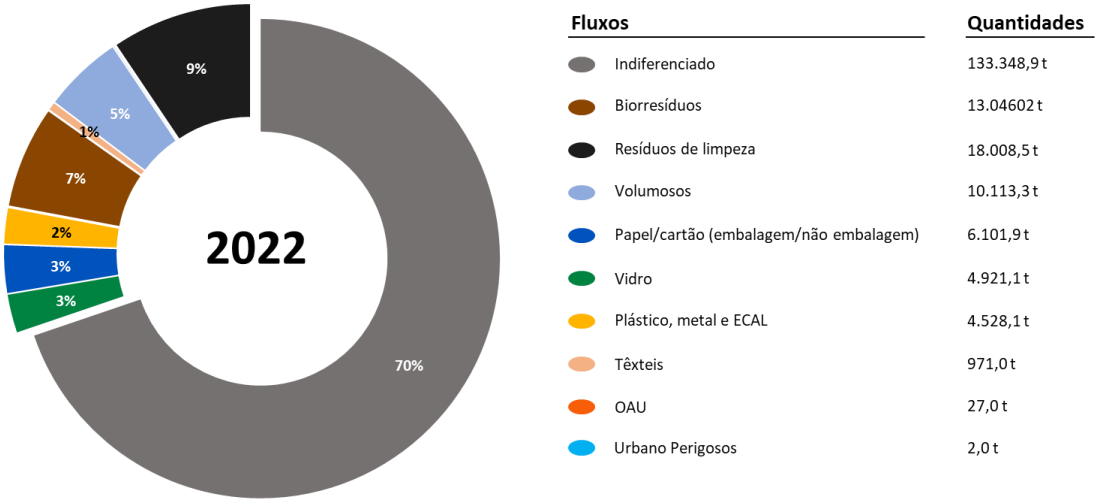


Gráfico 1: Distribuição percentual e quantitativos reportados em 2022 por fluxo de resíduo no município de Sintra.

A análise por fluxo revela uma predominância na recolha indiferenciada, correspondendo a 71% dos RU recolhidos em 2022.

Analisando o potencial de RU produzidos, através das caracterizações de resíduos realizadas pela TRATOLIXO (Figura abaixo), verifica-se que existe um potencial de captura de biorresíduos de 52,89% (resíduos alimentares e verdes), bem como da fração multimaterial em 23,19%.

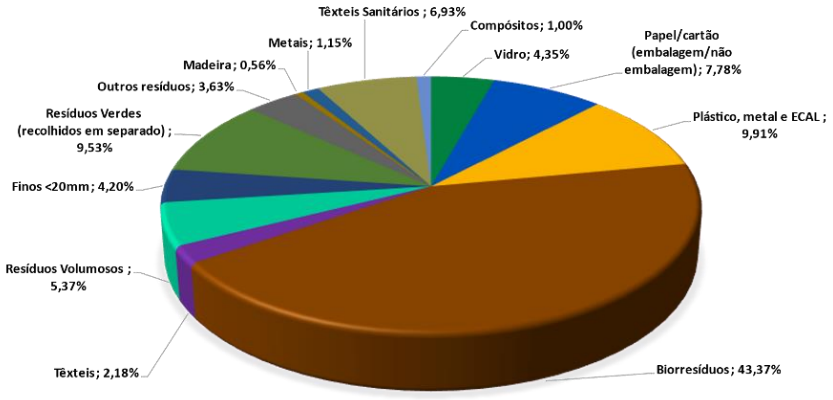


Gráfico 2: Caracterização física dos RU produzidos no território da EG. (Fonte: RARU 2022)

No que refere ao encaminhamento dos RU produzidos no município de Sintra, verificaram-se as principais operações de gestão (destino diretos e finais), realizadas pela entidade em alta TRATOLIXO, conforme o indicado na figura abaixo.

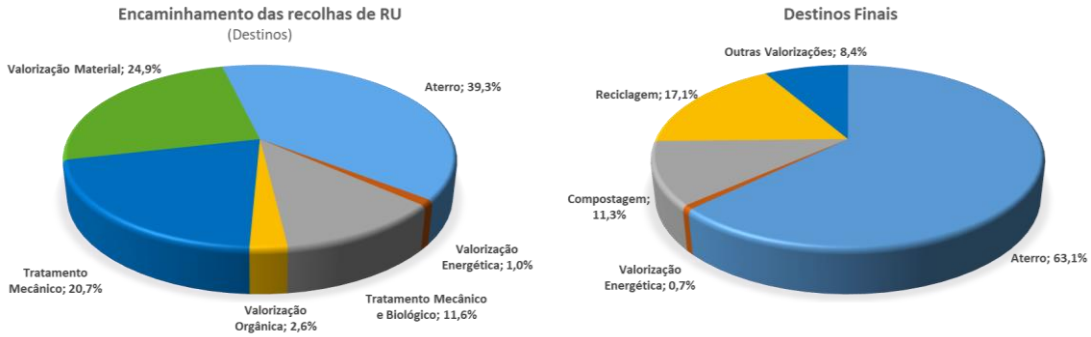


Gráfico 3: Distribuição percentual dos destinos diretos à esquerda e final à direita dos RU produzidos. (Fonte: RARU 2022)

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO MODELO TÉCNICO ATUAL

Dada a complexidade territorial do município anteriormente referida, os serviços são disponibilizados aos utilizadores através de vários sistemas de deposição, que são definidos consoante as especificidades de cada zona, nomeadamente:

- Sistemas de utilização coletiva, por proximidade, com equipamentos de diferentes capacidades instalados na via pública, de superfície, enterrados e semienterrados – disponibilizados para todas as valências de indiferenciados/biorresíduos alimentares, papel/cartão, plástico/metal, vidro, OAU e têxteis;
- Sistemas de recolha porta-a-porta, com equipamentos de uso exclusivo por alojamento familiar– disponibilizado para os indiferenciados/biorresíduos alimentares;
- Sistemas de utilização exclusiva, com equipamentos exclusivos por local de recolha/entidade mediante o estabelecimento de um contrato ou a pedido (ex. em eventos).

O sistema de utilização coletiva é predominante no município, sendo o sistema de recolha porta-a-porta apenas utilizado em zonas compactas de moradias representando 1% da disponibilidade total dos equipamentos.

Na figura abaixo está representada a distribuição geográfica dos equipamentos de deposição indiferenciada e multimaterial, sendo facilmente visualizada a relação com o número de alojamentos.

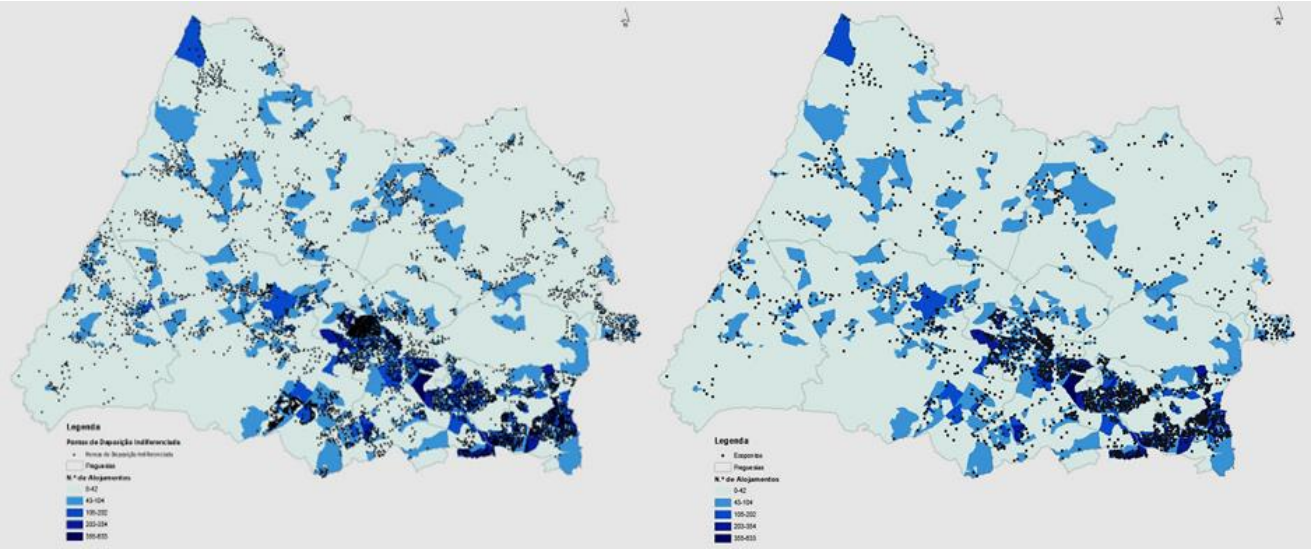


Figura 3: Distrbuição geográfica dos pontos de deposição indiferenciada e ecopontos (Fonte: SIG dos SMAS Sintra) vs Alojamentos (Fonte: INE BGRI-Censos 2021)

Nos últimos anos houve um elevado investimento na melhoria dos equipamentos disponibilizados aos munícipes, substituindo progressivamente os equipamentos de deposição de superfície por equipamentos semienterrados, permitindo: facilitar a utilização dos mesmos (aumentando as dimensões das bocas de deposição, garantindo o acesso a utilizadores com mobilidade condicionada); aumentar a capacidade instalada – adequando as frequências de recolha de cada fluxo; diminuir os impactes dos equipamentos na via pública e requalificar os espaços públicos. Foi ainda tida em conta a otimização das distâncias aos equipamentos de recolha, e a instalação de pontos multimaterial permitindo a deposição de resíduos de todas as valências no mesmo ponto de deposição (deposição indiferenciada e seletiva).

Em 2022 o município apresentou uma cobertura de serviço de recolha de indiferenciados e resíduos alimentares de 96%, pela disponibilização de 387 equipamentos enterrados/semienterrados e 7557 equipamentos de superfície. Para a recolha seletiva de resíduos estão instalados ecopontos de diferentes tipologias, nomeadamente 1371 ecopontos de superfície e 288 ecopontos enterrados/semienterrados, permitindo uma cobertura de serviço de 80% (tendo em conta a alteração do método de cálculo do indicador pela ERSAR em 2022).

Os biorresíduos dividem-se em Verdes – provenientes da limpeza de jardins e parques e Resíduos Alimentares – restos de comida provenientes de utilizadores domésticos e não domésticos.



Figura 4: Organização do fluxo de biorresíduos.

Os biorresíduos verdes são recolhidos pelos SMAS de Sintra e pelas Juntas de Freguesia junto dos equipamentos de deposição ou em locais a definir pelos serviços, mediante agendamento prévio ou pela recolha exclusiva de grandes volumes de resíduo. É ainda efetuada a recolha e deposição deste resíduo com origem na limpeza e manutenção de jardins e parques do município, pelos serviços das Juntas de Freguesia e Câmara Municipal de Sintra.

Relativamente aos biorresíduos alimentares, numa estratégia conjunta entre os municípios da AMTRES e a TRATOLIXO, e após a realização de um estudo comparativo da situação de referência vs potencial de cada município, foi elegido como o sistema mais favorável em termos ambientais e operacionais, a adoção do sistema de co-coleção dos biorresíduos alimentares em sacos verdes, através da utilização dos meios já instalados para indiferenciados (nomeadamente a utilização dos equipamentos de deposição/viaturas/meios humanos) e a sua separação ótica na central de valorização.

A figura seguinte representa de uma forma esquemática o fluxo de biorresíduos alimentares existente no município de Sintra.

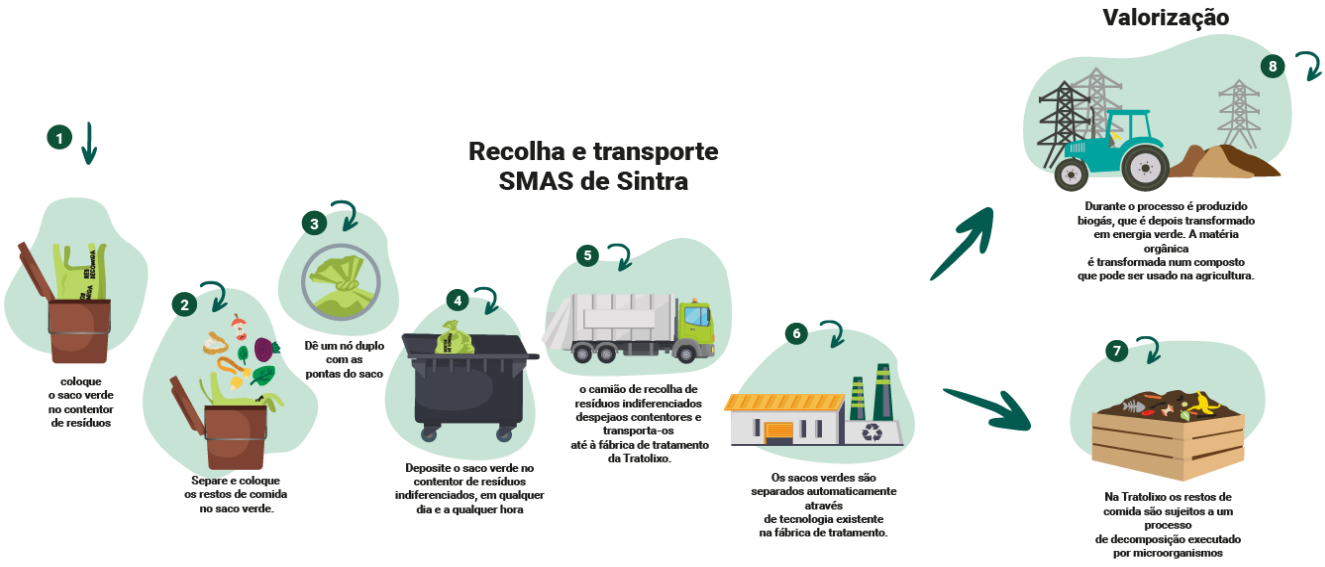


Figura 5: Esquema descritivo da recolha seletiva de biorresíduos alimentares desde a separação na origem até destino final.

O sucesso deste sistema de recolha seletiva de biorresíduos está intrinsecamente associado à qualidade do biorresíduo recolhido, que de acordo com as campanhas de monitorização e caracterização efetuadas ao longo do tempo apontam para uma percentagem de resíduo orgânico de 82%. Este resíduo é encaminhado para a TRATOLIXO, transformando-se por digestão anaeróbia em composto e energia.

Além da utilização pelo setor doméstico, este sistema foi expandido ao canal HORECA, através da distribuição de sacos de maior capacidade, mantendo a deposição como acima descrito.

Com o objetivo de aumentar os quantitativos de recolha de biorresíduos alimentares, os SMAS de Sintra iniciaram em 2023 um circuito de recolha exclusiva em grandes produtores de biorresíduos alimentares, entre eles empresas/entidades, escolas públicas e canal HORECA. Face à elevada taxa de adesão a este sistema, está previsto um aumento do serviço de forma a incluir os principais produtores deste resíduo no município (escolas privadas, IPSS e hospital, entidades e grandes empresas).

Existe ainda a componente de prevenção de resíduos, com separação dos biorresíduos na origem, através da sua valorização por compostagem. Sendo este um projeto de continuidade no município desde 2020, foram já distribuídos um total de 894 compostores domésticos de 330L, e 10 compostores comunitários de 1000L para hortas urbanas (com cerca de 286 talhões).

Recolha de Têxteis

A recolha dos têxteis no município é assegurada por um total de 605 contentores públicos, instalados por várias entidades de cariz social e de reciclagem. Os resíduos recolhidos são separados com vista à sua reutilização, sendo uma fração diretamente encaminhada para a ação social do município, que promove a sua doação. A restante fração é enviada para reciclagem, sendo encaminhado para eliminação o material que não tem capacidade de valorização.

Os SMAS de Sintra implementaram, em parceria com a empresa ToBeGreen, o Projeto "Vamos fechar o ciclo" - um projeto de valorização e reciclagem de vestuário e máscaras, nas quais estes têxteis são entregues em IPSS, escolas e entidades municipais ou na loja online, sendo depois recolhidos e segregados para a doação direta ou troca na loja social virtual e página de internet criadas para o efeito. O restante é enviado para o processo de upcycling, no qual são aproveitadas as fibras para transformar este material em novos produtos – mantas, camas para animais, t-shirts, sacos de pano, enfeites de natal, mesas, bancos de jardins, placas de sinalização, pilaretes, etc.

Recolha de Volumosos

Este fluxo agrega os denominados monos/monstros – resíduos de grandes dimensões que não podem ser removidos pelos meios de recolha habituais e os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE). São ainda recolhidos em conjunto com os volumosos, as pilhas e madeiras não embalagem. A recolha de volumosos assenta num acordo tripartido entre os SMAS de Sintra, Juntas de Freguesias e Câmara Municipal de Sintra, sendo realizada mediante o agendamento prévio da recolha.

Recolha de Resíduos Perigosos

A recolha de resíduos perigosos provenientes de deposições ilegais e a pedido, é um serviço assegurado pela Câmara Municipal de Sintra, através de operadores licenciados.

Recolha de OAU

A recolha de OAU é realizada por prestação de serviços, tendo o município uma rede de 193 equipamentos, instalados na via pública, em locais privados de utilização pública e em locais onde com recolha concessionada onde foram estabelecidos protocolos de colaboração.

3.3. PONTOS FRACOS E FORTES DO MODELO ATUAL FACE À ESTRATÉGIA NACIONAL PERSU 2030

Seguidamente são indicados os principais desafios e dificuldades associadas ao cumprimento da estratégia estabelecida através de uma análise SWOT (Strenghts- pontos fortes, Weaknesses-pontos fracos, Opportunities- oportunidades and Threats - ameaças):

PONTOS FORTES

- Recursos humanos empenhados e capacitados;
- Grande experiência no serviço de recolha de resíduos
- Elevado conhecimento das especificidades do Concelho
- Boa articulação e cooperação com a Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesia, Tratolixo e restantes municípios da AMTRES
- Equipamentos de deposição requalificados
- Elevada cobertura da rede de recolha
- Elevado comprometimento no atingimento das metas
- Resposta imediata às metas de biorresíduos
- Continuidade da Certificação do Sistema de Qualidade, Ambiente e Higiene e Segurança

PONTOS FRACOS

- Objetivos e metas muito ambiciosas e dependentes da capacidade do município para disponibilizar os meios necessários e dependentes da participação da população
- Deposições ilegais de resíduos
- Contaminação na deposição seletiva
- Vandalização ou inadequação na utilização dos equipamentos
- Falta de financiamento para implementação de medidas

OPORTUNIDADES

- Separação mecanizada dos biorresíduos alimentares na central
- Reforço da prevenção na origem
- Requalificação da contentorização
- Alargamento dos sistemas de recolha seletiva
- Aumento da cobertura do serviço
- Aposta em novas tecnologias e meios de recolha
- Aumento da rede de parcerias
- Reforço na fiscalização;
- Aplicação de política SAYT/RAYT ou PAYT
- Otimização dos circuitos e aplicação de TIC
- Adequação do Regulamento Municipal e de normas internas
- Campanhas para informação e envolvimento dos munícipes
- Financiamento para a implementação/reforço de redes de recolha seletiva
- Financiamento para a realização de campanhas e ações de sensibilização ambiental

AMEAÇAS

- Situação de instabilidade nacional e internacional
- Necessidade de mudança profunda de hábitos consumo e deposição de resíduos pela população
- Necessidade de reorganização interna e reforço de meios
- Implementação do sistema inteligente de Otimização do Serviço de Gestão de RU
- Dificuldade na criação de centros de receção de resíduos/ecocentros
- Dimensão do município e dispersão habitacional
- Rastreabilidade dos serviços e seus utilizadores

Figura 6: Análise SWOT

4. MODELO TARIFÁRIO ATUAL E PREVISTO ATÉ 2030

O município de Sintra foi distinguido pelo terceiro ano consecutivo com a Bandeira Verde do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), como reconhecimento pela adoção de uma política integrada de apoio às famílias, através da aplicação de tarifas bonificadas, relativamente aos serviços básicos de água, saneamento, recolha e transporte de resíduos. O modelo tarifário atual do município de Sintra incorpora a cobrança da taxa de gestão de resíduos na fatura de consumo de água.

Atualmente, em termos de incentivos, os SMAS de Sintra apostaram no reforço positivo a todos os munícipes que procedam à adesão ao sistema de recolha seletiva de biorresíduos alimentares, e respetiva manutenção de deposição deste resíduo em sacos verdes - disponibilizados gratuitamente pelos serviços. Cada munícipe beneficia assim de um desconto de 1€ em cada fatura, mediante a continuidade de pedidos periódicos de sacos verdes, afim de captar a motivação de todos os munícipes para separação de resíduos e sensibilizar para a sua importância a nível ambiental.

Desde a sua implementação os SMAS de Sintra têm verificado o sucesso destas medidas, através do aumento significativo de adesões por parte da população, pelo que está previsto o alargamento a outros utilizadores e diferentes compensações mediante a utilização dos diferentes sistemas.

De acordo com o PERSU 2030, está prevista a implementação do princípio do poluidor-pagador, pela diferenciação de sistemas tarifários consoante a produção e destino de resíduos, com aplicação no comércio, restauração e indústria a partir de 1 de janeiro de 2025 e para os restantes produtores a partir de 1 de janeiro de 2030.

O município compromete-se no estudo e implementação da melhor solução, estando já preconizada a adoção/reforço do sistema SAYT (Save As You Throw), pela determinação de um desconto na fatura baseado na adesão a deposições/recolhas seletivas.

Os SMAS de Sintra encontram-se empenhados na aplicação desta evolução tarifária, que terá de ser acompanhada de elevados investimentos a nível tecnológico, de equipamentos, de capacitação para gestão do sistema, para as questões operacionais, assim como a nível da sensibilização para as mudanças de hábitos da população.

5. ANÁLISE AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS

O Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra, Regulamento n.º 15/2015 de 13 de janeiro de 2015, define as regras da prestação destes serviços no município, bem como as especificidades dos contratos e penalidades aplicáveis.

Decorridos oito anos após a sua publicação, e de modo a dar resposta aos novos paradigmas da gestão de resíduos, o mesmo deverá ser objeto de profunda revisão e republicação.

A revisão do regulamento deverá ter em conta a legislação em vigor, bem como os Planos e Estratégias estabelecidas a nível nacional, nomeadamente:

- Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR);
- Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos até 2030 (PERSU2030);
- Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR);
- Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos (PERNU);
- Estratégia para os Biorresíduos, Plásticos e Deposição em Aterros;
- Diretrizes definidas pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR)
- Diretrizes definidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

No novo documento, afim de reforçar as ações e medidas a implementar, e tendo em conta o apoio legislativo acima descrito, devem ser contempladas alterações nos seguintes domínios:

- Deveres dos utilizadores: robustecendo a obrigatoriedade de separação de resíduos na origem, permitindo assim a melhoria da qualidade dos resíduos recolhidos e a utilização normalizada dos equipamentos disponibilizados pelo município; assegurando o cumprimento da hierarquia de resíduos pelos utilizadores – prevenindo a produção de resíduos sempre que possível;

- Direito à informação: capacitação dos munícipes através da disponibilização da informação necessária à aplicação das melhores práticas e conhecimento dos serviços prestados;

- Adaptação no que refere à gestão de resíduos - nomeadamente nas regras de acondicionamento e deposição de resíduos, adequação aos novos equipamentos e sistemas de gestão; adequação do dimensionamento dos equipamentos conforme os novos indicadores de 4.ªgeração e adaptação de novos projetos de acordo com as regras e legislação atual; na recolha e transporte – afim de descrever as recolhas de novos fluxos de resíduos; adaptação de novas regras para grandes produtores – de acordo com diretrizes da APA;

- Adaptação dos contratos com os utilizadores e estrutura tarifária – de forma a incorporar um novo sistema tarifário e adaptar a respetiva faturação;

- Revisão das coimas e reforço da atuação da fiscalização na aplicação de contraordenações pelo incumprimento do regulamento.

Os SMAS de Sintra têm atualmente cinco equipas de Fiscalização, dedicadas à verificação do cumprimento do Regulamento, sendo sempre que possível aplicadas as coimas previstas no atual regulamento – através do levantamento participações e processos de contraordenações – que poderão agora ser reforçadas no âmbito desta revisão.

6. ESTRATÉGIA PARA CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS

Tendo em conta as diretrizes definidas no RGGR e a organização do PERSU2030 em três eixos e seis objetivos com medidas nas quais são descritas as entidades responsáveis e envolvidas, foram definidas para o Município de Sintra um total de nove medidas que visam o cumprimento das metas estabelecidas. Ressalva-se que as ações de comunicação, ações de sensibilização e campanhas, são transversais a todas as medidas, estando desagregadas no respetivo eixo (mesmo que não constem em todos os separadores do ficheiro de reporte de dados).

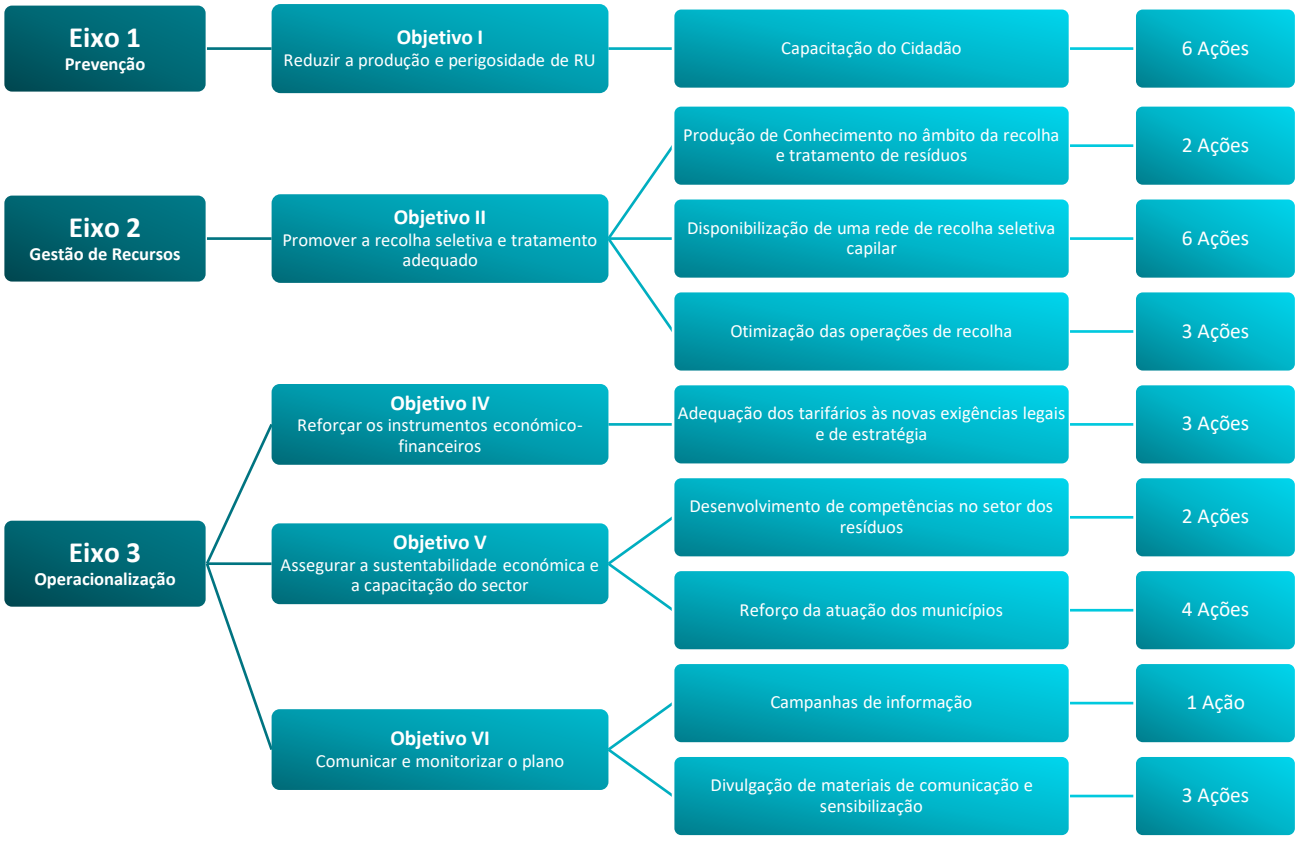


Figura 7: Estrutura de objetivos, metas e ações a implementar pelos SMAS de Sintra.

Seguidamente são indicadas, de forma resumida, as medidas definidas pelo município, os respetivos objetivos e ações (sendo as mesmas descritas em anexo e no ficheiro de dados).

- **MEDIDA 1 - OB.I.5 Capacitação do cidadão**

A participação do cidadão, de forma ativa, crescente e consciente, é fundamental para permitir o atingimento dos objetivos definidos a nível nacional. Considerando que todos podem e devem contribuir para a utilização eficiente dos recursos, procurando as melhores soluções para as necessidades de consumo emergentes.

Cabe ao município informar os munícipes dos locais e parceiros, e disponibilizar os equipamentos e espaços para a recuperação de materiais, trocas e reutilização.

A medida tem como principais objetivos:
- O compromisso por parte do municipio em desenvolver parceiras, eventos, ações de sensibilização e educação ambiental, bem como de divulgar a todos os munícipes os locais para troca, reutilização e reparação de materiais;
- A integração dos princípios de prevenção em todos os eventos desenvolvidos no municipio, bem como da sua dotação de equipamentos para encaminhamento dos resíduos valorizáveis para reutilização e reciclagem;
- A informação das melhores práticas aos munícipes - afim de tomarem decisões conscientes no que refere à aquisição de materiais e produtos, bem como a posterior deposição de materiais com valor, que podem ser reutilizados e reparados;
- A informação dos projetos locais e parcerias já estabelecidas, bem como de empresas que desempenham um papel fundamental na prevenção da produção de resíduos e economia circular;
- Garantir espaços apropriados em ecocentros/centros de receção de resíduos, para a deposição de materiais com vista à sua reutilização;
- Combate ao desperdício alimentar e prevenção de produção de resíduos orgânicos.

- **MEDIDA 2 - OB.II.1 Produção de conhecimento no âmbito da recolha e tratamento de resíduos**

A compostagem é uma forma de prevenção de resíduos, com produção de composto, permitindo assim fechar o ciclo dos biorresíduos. O município desenvolve desde 2020 projetos dinâmicos de incentivo à compostagem doméstica e comunitária, através da disponibilização de compostores, workshops, informação na internet (página e redes sociais) e ações de sensibilização ambiental.

A capacitação e informação de todos os intervenientes é fundamental para a eficácia desta ação e para a disseminação de boas práticas na separação dos materiais potenciando a sua utilização como um recurso.

A medida tem como principais objetivos:
- Identificação de todos os intervenientes na compostagem doméstica e comunitária - munícipes, município/SMAS, juntas de freguesia, empresas, entidades e seu envolvimento no processo
- Capacitação de todos os intervenientes na compostagem doméstica e comunitária através de ações de formação, divulgação de informação (interna e externamente), realização de eventos com demonstrações práticas
- Planificação de caracterizações pontuais aos resíduos recolhidos seletivamente e respetivo grau de contaminação (em conjunto com a prática da TRATOLIXO) afim de identificar as fontes de contaminação e agir em conformidade no sentido da melhoria continua da qualidade dos resíduos recolhidos

- **MEDIDA 3 - OB.II.3. Disponibilização de uma rede de recolha seletiva capilar**

A disponibilização de uma rede de proximidade para a deposição seletiva dos diferentes fluxos de resíduos, garante o acesso facilitado aos equipamentos, permitindo assim a deposição seletiva e o aumento da quantidade e qualidade dos resíduos recolhidos.

A estratégia do município passa pela dotação e requalificação de equipamentos de fácil utilização, otimização das frequências de recolha e aumento de capacidade dos equipamentos instalados, de uma melhoria substancial dos meios de recolha e informação com aplicação de novas tecnologias, bem como pela disponibilização de centros de recolha e ecocentros móveis. Serão ainda alargadas e criadas novas redes de recolha de forma a abranger todos os fluxos de resíduos urbanos da responsabilidade do município.

Por outro lado, o estabelecimento de parcerias com entidades que realizem serviços de recolha de proximidade – nomeadamente dos resíduos volumosos – REEE, RPA, resíduos têxteis ou outros, será uma mais valia para permitir disponibilizar alternativas para os munícipes participarem de forma ativa na segregação dos seus resíduos na origem.

A medida tem como principais objetivos:
- Reforçar os equipamentos e locais de deposição seletiva - aumentando assim a sua qualidade e potencial para reciclagem
- Promover a continuidade dos projetos de prevenção de resíduos na origem, nomeadamente através da compostagem doméstica e comunitária
- Desenvolver as redes de recolha seletiva de têxteis, resíduos perigosos, OAU e volumosos
- Reforçar e promover a deposição seletiva de biorresíduos

- **MEDIDA 4 - OB.II.5. Otimização das operações de recolha**

O conhecimento dinâmico dos diferentes elementos que constituem o serviço de recolha e transporte de resíduos, é fundamental para a tomada de decisões e para gestão eficiente dos recursos.

Assim, é imprescindível a implementação de um sistema de gestão integrada de resíduos, com a otimização do serviço de recolha com recurso a equipamentos de transmissão continua de dados, permitindo assim o acesso em tempo real a todos os veículos, equipamentos, níveis de enchimento, circuitos, identificação de ocorrências – monos, deposições ilegais, etc., permitindo extrair informação de apoio à decisão e uma melhoria continua do serviço prestado – que terá um impacto bastante positivo na utilização correta dos equipamentos por parte dos munícipes, e consequente aumento dos quantitativos de resíduos recolhidos seletivamente.

A medida tem como principais objetivos:
- Implementação de um sistema inteligente de Otimização do Serviço de Recolha de Resíduos que permita a otimização dos circuitos em tempo real, a identificação do serviço realizado/por realizar, a leitura e interpretação das taxas de enchimento dos equipamentos, a criação de relatórios de apoio à decisão, e a otimização dos recursos para a melhoria continua da eficácia e eficiência do serviço;
- Dotação dos equipamentos nas viaturas, nos postos de trabalho, de ferramentas de apoio ao software de otimização de serviço (sensores, tags, controlo de acessos, leitores, PDAs, outros);
- Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de projetos de I&D que contribuam para a melhoria e inovação do serviço de recolha e transporte de resíduos.

- **MEDIDA 5 - OB.IV.2. Adequação dos tarifários às novas exigências legais e de estratégia**

A implementação de um novo modelo tarifário pressupõe a realização de um estudo de impacte do mesmo, bem como da forma como será implementado, tendo em conta as diferenças entre os produtores de resíduos e a heterogeneidade do município.

Verifica-se que o sistema SAYT já implementado pelo município para os aderentes ao serviço de recolha seletiva de biorresíduos alimentares tem demonstrado resultados bastante positivos, pelo que foram preconizados aumentos nos quantitativos de recolha seletiva dos diferentes fluxos pela aplicação de um novo tarifário baseado nesta estratégia – situação que será futuramente aferida com os resultados do estudo.

A medida tem como principais objetivos:
- A realização de um estudo da aplicação e impacte da alteração do sistema tarifário no municipio;
- A Identificação de clusters para a progressiva implementação de um sistema poluidor-pagador e meios necessários;
- A adaptação e aplicação de novos tarifários com base nos sistemas PAYT/RAYT e/ou SAYT.

- **MEDIDA 6 - OB.V. 5 Desenvolvimento de competências no setor dos resíduos**

A formação e informação de todos os intervenientes no processo de recolha e transporte de resíduos – nomeadamente dos cantoneiros de recolha e limpeza, dos motoristas, dos encarregados, dos assistentes técnicos, dos coordenadores, dos técnicos superiores e dos dirigentes, são fundamentais para a gestão dos resíduos, permitindo assim o seu correto encaminhamento para destino final adequado e o cumprimento dos normativos legais aplicáveis.

A medida tem como principais objetivos:
- Garantir a adequada qualificação dos intervenientes no processo de recolha e transporte de resíduos, bem como da limpeza urbana, capacitando-os para o desempenho das suas funções e informação aos munícipes no âmbito das mesmas.

- **MEDIDA 7 - OBV.7. Reforço da atuação dos municípios**

Tendo em conta as profundas alterações legislativas e as novas diretrizes na área dos resíduos, o município procederá à revisão do Regulamento Municipal de Recolha e Transporte de Resíduos, bem como de Normas Internas e Condicionantes Técnicas que determinam as regras de atuação dos serviços.

Está ainda previsto o reforço das equipas de Fiscalização, e a realização de ações preventivas e corretivas, definidas anualmente num Plano de Atividades e de forma dinâmica em conjunto com as equipas e área operacional, otimizadas pela implementação da Medida 4.

A medida tem como principais objetivos:
- Promoção da revisão do Regulamento Municipal de Recolha e Transporte de Resíduos - vertendo todas a alterações legislativas;
- Promoção da revisão do documento de Condicionantes Técnicas de Serviço, tendo em conta as novas diretrizes;
- Reforço da Fiscalização - garantindo a criação de um Plano de atividades anuais; dos meios humanos e materiais para a prossecução dos objetivos.

- **MEDIDA 8 - OB. VI.1. Campanhas de informação**

O município tem apostado bastante na realização de campanhas de separação de biorresíduos alimentares utilizando múltiplos meios de comunicação, nomeadamente a internet, redes sociais/ muppies/ outdoors/ jornais locais, bem como através da abordagem direta - pela participação contínua em eventos em todas as freguesias, escolas e entidades. Estas campanhas são fundamentais para o atingimento das metas previstas para a recolha de biorresíduos, pelo que deverão ser reforçadas ao longo da vigência do Plano.

A medida tem como principais objetivos:
- A prossecução de um Plano Anual de campanhas de sensibilização e educação ambiental sobre a participação ativa na recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente em Escolas, Entidades/Empresas, Canal HORECA, munícipes, cantinas municipais, eventos.

- **MEDIDA 9 - OBVI.2. Divulgação de materiais de comunicação e sensibilização**

No âmbito da divulgação o município prevê o reforço das ações de educação e sensibilização ambiental, considerando esta uma ferramenta transversal e imprescindível para o envolvimento dos cidadãos e para o atingimento das metas estabelecidas.
Trata-se de um processo de comprometimento dos munícipes face à crise global, de responsabilidade cívica e cidadania intergeracional, promovendo o uso sustentável dos recursos e a adoção das melhores práticas.
Está ainda prevista a publicação na internet dos resultados atingidos pelo município, numa ótica de envolvimento dos munícipes, que passam assim a conhecer o impacto das suas ações.

A medida tem como principais objetivos:
- A prossecução de um Plano Anual de campanhas de sensibilização e educação ambiental sobre a participação ativa na recolha seletiva de resíduos (biorresíduos, têxteis, perigosos, OAU, embalagens. papel/cartão, vidro e plástico/metal), volumosos, REEE, pilhas e acumuladores, outros);
- A Informação aos munícipes dos resultados obtidos na gestão de resíduos do municipio de Sintra.

7. IMPACTO TARIFÁRIO

O cumprimento das metas vertidas no PAPERSU 2030 está subjacente à execução das medidas descritas no capítulo anterior, que pressupõem avultados investimentos e custos de exploração, pelo que será premente o equilíbrio orçamental, garantindo sempre o acesso ao serviço.

O impacto tarifário das medidas a implementar no município será ponderado numa base que assegure a recuperação económica e financeira dos custos dos serviços em cenário de eficiência, a proteção dos interesses dos utilizadores e a qualidade do serviço, estando prevista a realização de um estudo que evidencie o modelo tarifário mais adequado à especificidade do município de Sintra.

Para a concretização dos investimentos previstos neste PAPERSU considera-se o recurso a fontes de financiamento externo (linhas de financiamento, Fundo Ambiental, projetos financiados, ou outros instrumentos económico-financeiros); a um retorno/isenção da TGR referente a recolhas seletivas e desvio de resíduos de aterro; e a investimentos internos do município.

8. CONCLUSÕES

O PERSU 2030 procura contribuir para o aumento da prevenção, preparação para reutilização, reciclagem e valorização dos resíduos, com as evidentes vantagens para a concretização de uma economia circular, com a consequente redução de consumo de matérias-primas e contribuição para a neutralidade carbónica em 2050 (APA). Neste sentido, a estratégia, as medidas e ações propostas neste PAPERSU visam dar cumprimento ao PERSU 2030, ao disposto no RGGR e nas demais diretrizes da APA e da ERSAR.

O caminho atualmente traçado para o modelo de recolha de biorresíduos iniciou-se em 2021 através do "Estudo para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos nos Municípios da TRATOLIXO", permitindo uma estratégia articulada entre o SGRU e as entidades gestoras em baixa. A antecipação na definição de um modelo de recolha de biorresíduos, que melhor responde às exigentes metas comunitárias, permite atualmente a obtenção de resultados promissores na captação de biorresíduos alimentares. Não obstante, é assumido o papel fundamental do cidadão na obtenção de resultados positivos para o cumprimento de metas. Como tal, o município de Sintra terá uma forte aposta em atividades de comunicação, sensibilização e educação ambiental com o objetivo de promoção de reutilização e prevenção de resíduos, uma vez que os bons resultados a jusante decorrem, e dependem em larga medida, de uma mudança de comportamentos que conduza a uma cidadania ambiental ativa e envolvida.

A vigência deste Plano de Ação, definida até 2030, será objeto de monitorizações anuais para um conjunto de indicadores considerados essenciais na avaliação dos objetivos e resultados no âmbito das metas preconizadas. Como tal, estão previstas um conjunto de ações que visam a promoção da deposição diferenciada de resíduos, formas de monitorização e reforço da fiscalização. A implementação destas ações implica uma revisão do atual Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra, prevendo as medidas necessárias para implementação de um novo sistema de incentivos tarifários e contraordenações.

O sucesso na aplicação e obtenção de resultados positivos das medidas apresentadas dependem de múltiplos fatores, nomeadamente: a disponibilidade de financiamentos externos para fazer face aos investimentos estruturantes; a situação de instabilidade nacional e internacional condiciona em larga escala a projeção de cenários de produção de resíduos, bem como a disponibilidade financeira para fazer face aos projetos preconizados e a continuidade/melhoria da qualidade de serviço prestado - sendo verificada a necessidade de investimentos avultados no reforço de meios e digitalização dos serviços, bem como na criação de centros de recolha de proximidade e alargamento das redes de recolha; e por ultimo a colaboração dos munícipes – essencial para a obtenção de resultados positivos, o que se presume como um dos maiores desafios, pois será necessária uma mudança profunda nos hábitos de consumo e utilização dos recursos, bem como a aceitação de novas formas de deposição seletiva de resíduos e aplicação de novos sistemas tarifários.

Relativamente aos prazos de implementação das redes de recolha e separação de resíduos, o municipio tem sido pioneiro na implementação de soluções que respondam antecipadamente ao definido a nível nacional (como foi o caso da recolha seletiva de biorresíduos), pretendendo assim dar o seu contributo positivo para o atingimento das metas e para a utilização das melhores práticas.

Nesta missão conjunta, o município de Sintra pretende capacitar, informar e envolver os cidadãos, as entidades municipais, as empresas e todos os parceiros na adoção de comportamentos que promovam a transição para a economia circular, o atingimento dos quantitativos definidos por fluxo de resíduo, a diminuição de deposição em aterro e o correspondente aumento na valorização material, acompanhados de uma modernização do serviço de recolha e transporte de resíduos com consequente melhoria do serviço prestado.

A experiência e dedicação do município de Sintra continuará assente numa gestão resiliente, para assim encarar os desafios atuais e futuros.

ANEXO I - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E RESULTADOS

Publicação de um formulário nas páginas dos SMAS de Sintra e Câmara Municipal de Sintra



SMAS SINTRA

Institucional Clientes Águas Resíduos Projetos e Fiscalização Sustentabilidade & Inovação

Início / PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PAPERSU 2030

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PAPERSU 2030

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
PAPERSU 2030

O PAPERSU Sintra 2030 encontra-se em elaboração, estando aberto um período de participação pública a todos os munícipes que pretendam enviar os seus contributos para o enriquecimento deste documento.

De forma a dar cumprimento aos objetivos e metas previstos no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) e no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030), foi previsto a criação de um Plano de Ação a nível do município (PAPERSU), afim de identificar os principais medidas e ações para a resposta aos desafios estabelecidos a nível nacional.

Tendo em conta as metas ambientais bastante exigentes, nomeadamente a diminuição acentuada da meta de deposição de resíduos em aterro, e o aumento dos indicadores de reciclagem, será necessária uma alteração profunda nos hábitos da população, bem como na adaptação dos serviços a novas formas de recolha.

Participe até 8 de dezembro de 2023

Os campos assinalados com um * são obrigatórios

Qual a importância que atribui à Gestão dos Resíduos?
- ○ Muito importante
- ○ Importante
- ○ Pouco importante
- ○ Nada importante
- ○ Não sabe

De entre a seguinte lista, quais são as suas três principais fontes de informação sobre os resíduos? *
- ☐ A televisão
- ☐ A internet (outros sites, blogues, fórum)
- ☐ A internet – página dos SMAS Sintra ou Câmara Municipal de Sintra
- ☐ Redes sociais online
- ☐ Os jornais nacionais
- ☐ Os jornais regionais e locais
- ☐ Familiares, amigos, vizinhos e colegas

Na sua opinião, entre as seguintes medidas quais são as mais eficazes para resolver os problemas relacionados com os resíduos no Concelho de Sintra? *
- ☐ Mudar a forma como consumimos
- ☐ Mudar a forma como produzimos e comercializamos
- ☐ Investir na investigação e desenvolvimento para encontrar soluções tecnológicas
- ☐ Fornecer mais informações – sensibilização e educação ambiental
- ☐ Introdução de uma legislação ambiental mais severa
- ☐ Aplicar multas mais pesadas para infrações no Regulamento Municipal
- ☐ Encorajar as empresas e cidadãos a participar em atividades sustentáveis (ex.com isenções de tarifa)
- ☐ Encorajar as empresas e cidadãos a participar em atividades sustentáveis (ex. com aumentos na tarifa para quem não contribuir com a separação)
- ☐ Aumentar a disponibilidade de equipamentos
- ☐ Melhorar a qualidade do serviço de recolha
- ☐ Aumentar a fiscalização

Realizou alguma das seguintes ações nos últimos seis meses? *
- ☐ Separou a maioria dos seus resíduos para reciclagem (papel, plástico, vidro, óleos alimentares usados, têxteis, pilhas e acumuladores, resíduos alimentares)
- ☐ Evitou a utilização de objetos de plástico de utilização única para além de sacos de plástico (por ex. talheres, copos, pratos de plástico, etc.)
- ☐ Comprou produtos locais
- ☐ Reduziu o consumo de produtos embalados
- ☐ Reparou um produto em vez de substituí-lo
- ☐ Comprou produtos em segunda mão (por ex. roupa ou artigos eletrónicos) em vez de novos
- ☐ Participou em alguma atividade relacionada com os resíduos (ex. workshop, limpeza coletiva de praia ou parque, etc.)
- ☐ Separou os resíduos no ecoponto – papel/vidro/plástico
- ☐ Separou os resíduos orgânicos para compostagem ou aderiu ao sistema de separação em sacos verdes
- ☐ Fez agendamento com os SMAS Sintra/Junta de Freguesia para recolha gratuita de monos e de verdes

Quais os meios que considera mais eficazes para a sensibilização e educação ambiental no concelho? *
- ☐ Campanhas a nível local (ex. por freguesia)
- ☐ Programas escolares
- ☐ Distribuição de folhetos
- ☐ Informação em jornais locais
- ☐ Informação na internet
- ☐ Outro

Existe alguma medida, alinhada com a estratégia nacional para a gestão de resíduos e atingimento das respetivas metas definidas, que considera importante para a integração no documento PAPERSU em desenvolvimento para o Concelho de Sintra?

ReCAPTCHA

SINTRA
Um lugar que é nosso

Pesquisa... Pesquisar

Início | Institucional | Territorial | Atualidade | No Mundo | Invest | Digital

Atualidade / Institucional / Plano Estratégico de Resíduos Urbanos em participação pública

- Sobre a Câmara Municipal
- Executivo Camarário
- Orgânica
- Reuniões de Câmara
- Atas das Reuniões de Câmara
- Sintra com Qualidade
- Atividade Municipal
- Canal de Denúncia
- Política de Gestão de Comentários nas redes sociais da Câmara Municipal de Sintra
- Informação Financeira
- Informação Patrimonial
- Plano de Prevenção de Riscos de Gestão
- Taxas do Município
- Relatório - Observância do Direito de Oposição
- Perguntas Frequentes sobre Contraordenações Rodoviárias
- Códigos de Conduta da Câmara Municipal de Sintra
- Perguntas Frequentes sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados da Câmara Municipal de Sintra
- Contactos



SINTRA | Um lugar que é nosso

Plano Estratégico de Resíduos Urbanos em participação pública

06 dezembro 2023

O SMAS de Sintra está a receber, até dia 8 de dezembro, contributos de munícipes com vista à elaboração do Plano de Ação para o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PAPERSU Sintra 2030).

O Plano Estratégico de Resíduos Urbanos (PERSU) visa contribuir para uma economia mais circular, uma redução do consumo de matérias primas e uma neutralidade carbónica criando assim condições para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Considerando a exigência das metas ambientais previstas no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) e no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030), foi prevista a criação de um Plano de Ação a nível do município (PAPERSU), afim de identificar as principais medidas e ações para a resposta aos desafios estabelecidos a nível nacional.

Neste sentido, é imperativo tomar medidas quanto à diminuição acentuada da deposição de resíduos em aterro, e ao aumento dos indicadores de reciclagem torna se urgente a alteração de hábitos da população, bem como na adaptação dos serviços a novas formas de recolha.

A participação pública dos cidadãos deve ser feita em smas.sintra.pt.

Institucional | Viver | Todas as notícias

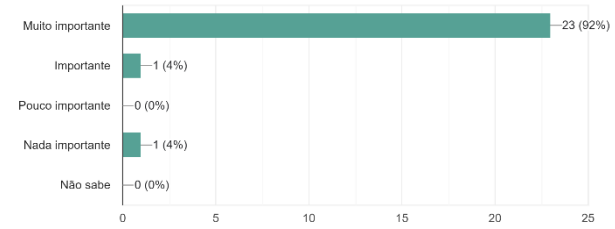
Anterior Seguinte

PAGAMENTO PONTUAL

RESULTADOS

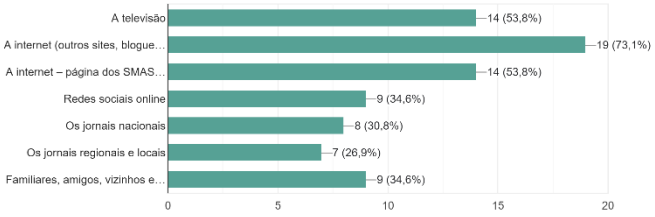
Qual a importância que atribui à Gestão dos Resíduos?

25 respostas



De entre a seguinte lista, quais são as suas três principais fontes de informação sobre os resíduos?

26 respostas



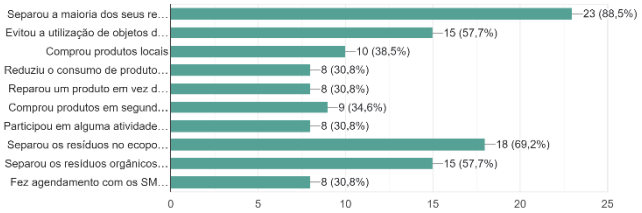
Na sua opinião, entre as seguintes medidas quais são as mais eficazes para resolver os problemas relacionados com os resíduos no Concelho de Sintra?

26 respostas



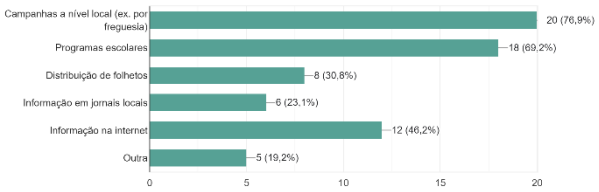
Realizou alguma das seguintes ações nos últimos seis meses?

26 respostas



Quais os meios que considera mais eficazes para a sensibilização e educação ambiental no concelho?

26 respostas



Existe alguma medida, alinhada com a estratégia nacional para a gestão de resíduos e atingimento das respetivas metas definidas, que considera importante para a integração no documento PAPERSU em desenvolvimento para o Concelho de Sintra?

16 respostas

Não está acessível / visível o documento para leitura e poder dar contributos No entanto devo referir que são os resíduos que mais contribui para a emissão de CO2 É necessário implementar processos realmente participativos envolver a população.

Acho muito útil levarem a informação diretamente ao consumidor, pelo correio, 1 folheto junto com a carta para pagamento da água, ou por email. Pois não sabendo que algo existe, não se vai procurar. em atividades e divulgação nas escolas.

Colocação de ecopontos nas freguesias rurais. Recolha EFECTIVA de resíduos selecionados para que os ecopontos não estejam sempre cheios. Colocação de muloks em freguesias rurais, para a recolha poder ser mais espaçada.

Deveriam de existir ecocentros em todas as freguesias para os munícipes colocarem os seus resíduos de maiores dimensões e de outras tipologias, de modo a não existir a anarquia que se vêm em todas as ruas do município.

A separação e recolha dos resíduos orgânicos.

sintra e

Parece-me importante que se pense em soluções para melhorar os eco pontos: - Limpeza eficaz dos contentores e dos locais onde estão instalados - Melhorar à gestão da recolha dos resíduos para reciclagem - Solução para evitar lixo junto dos ecopontos

Ajuste dos valores a pagar na factura da água na parte da gestão de resíduos consoante os resíduos produzidos por cada agregado. Este programa podia ser optional e representaria sempre um desconto na factura em relação à não participação no mesmo.

A criação de ecocentros móveis, que circulem pelas diferentes freguesias para a recolha de pequenos nichos de resíduos, como lâmpadas, pilhas e tampinhas e outros.

Gostaria de perceber qual o caminho para cumprimento da meta de desvio de aterro e como será assegurada a separação da faturação (resíduos e água).

Só lamento que no concelho de Sintra não façam como no concelho de Cascais que será muito mais fácil que as pessoas façam esta separação o concelho de Sintra ainda está na Pré História em muita coisa e uma tristeza.

Aumentar a fiscalização, aplicar multas para infrações ao Regulamento Municipal, nomeadamente no que concerne ao abondo de resíduos. deixar de taxar a fração dos resíduos em função do consumo de água.

Evolução para um sistema PAYT como forma de consciencialização à reciclagem, à realização de uma melhor separação dos resíduos e do pagamento em função dos resíduos produzidos em vez de ser tarifado pelo consumo de água.

1111111111

ANEXO II - DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DO PAPERSU 2030 DO MUNICÍPIO DE SINTRA

EIXO I - PREVENÇÃO	
OBJETIVO I - Reduzir a produção e perigosidade de RU	OB I.5.1 / OB I.5.2./ OB I.5.3./ OB I.5.4/ OBI.5.6

MEDIDA 1 - OB.I.5 Capacitação do cidadão

O princípio da hierarquia de resíduos estabelecido no RGGR, agora vertido no PERSU2030, define como prioridade a prevenção de resíduos, pelo que o município irá reforçar as ações de informação e sensibilização que tem em curso e estabelecer novas ações para a utilização eficiente dos recursos disponíveis e diminuição da produção de RU

A medida tem como principais objetivos:

- O compromisso por parte do municipio em desenvolver parceiras, eventos, ações de sensibilização e educação ambiental, bem como de divulgar a todos os munícipes os locais para troca, reutilização e reparação de materiais
- A integração dos princípios de prevenção em todos os eventos desenvolvidos no município, bem como da sua dotação de equipamentos para encaminhamento dos resíduos valorizáveis para reutilização e reciclagem
- A informação das melhores práticas aos munícipes - afim de tomarem decisões conscientes no que refere à aquisição de materiais e produtos, bem como a posterior deposição de materiais com valor, que podem ser reutilizados e reparados
- A informação dos projetos locais e parcerias já estabelecidas, bem como de empresas que desempenham um papel fundamental na prevenção da produção de resíduos e economia circular
- Garantir espaços apropriados em ecocentros/centros de receção de resíduos, para a deposição de materiais com vista à sua reutilização
- Combate ao desperdício alimentar e prevenção de produção de resíduos orgânicos

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Levantamento, preparação de conteúdos e publicação nos sites de plataformas/locais para reparação e reutilização de produtos e opções de combate ao desperdício alimentar

Ação 2 - Realização de campanhas de prevenção de resíduos, consumo sustentável, redução do desperdício alimentar na restauração e junto dos cidadãos

Ação 3 - Promoção da realização de eventos sustentáveis

Ação 4 - Definição e monitorização de indicadores de prevenção de RU

Ação 5 - Identificação da situação de referência no que refere a parcerias para redução, reutilização e reparação de produtos

Ação 6 - Identificação dos locais apropriados para receção de produtos para reutilização e de possíveis parceiros, requalificação e dotação desses espaços, realização de campanhas de informação, sensibilização e educação ambiental para o uso dos mesmos (parcerias com Juntas de Freguesia, CMS ou outras entidades para realização de mercados de trocas e materiais em 2ª mão)

DESCRIÇÃO:

- Desenvolvimento de parceiras, eventos, ações de sensibilização e educação ambiental
- Divulgação e criação de locais para troca, reutilização e reparação de materiais e de projetos locais de parceiros que visam a prevenção de resíduos e economia circular
- Integração dos princípios de prevenção em todos os eventos desenvolvidos no municipio, bem como da sua dotação de equipamentos para encaminhamento dos resíduos valorizáveis para reutilização e reciclagem
- Realização de campanhas relativas ao consumo sustentável, economia circular, elaboração de um guia e informação das melhores práticas, redução de resíduos de embalagem - através de sensibilização/materiais para o consumo da água da rede pública (distribuição de garrafas *reffill* em eventos e aos colaboradores do município); redução dos resíduos de papel - através de sensibilização/materiais para a não receção de publicidade não endereçada (distribuição de autocolantes para caixas de correio aos municipes); combate ao desperdício alimentar e prevenção de produção de resíduos orgânicos
- Prevenção de produção de resíduos recicláveis em eventos e iniciativas públicas e privadas/ organização da Semana Municipal da Prevenção de Resíduos
- Criação e manutenção de espaços apropriados em centros de receção de resíduos para a deposição de materiais com vista à sua reutilização
- Estabelecimento de indicadores para monitorizar e avaliar os resultados da medida

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Promoção de atividades de comunicação, sensibilização e educação ambiental, para a reutilização e prevenção de resíduos
- Desenvolvimento de estudos no que refere a caracterização da situação de referência e definição de indicadores para o municipio, identificação de parceiros, desenvolvimento de materiais e conteúdos
- Dotação de espaços para a receção de residuos para reutilização/troca - aquisição ou aluguer de meios

IMPACTO QUANTITATIVO:

Esta medida terá impacto em todos os fluxos de resíduos potenciando a diminuição da capitação

EIXO II – GESTÃO DE RECURSOS	
OBJETIVO II - Promover a recolha seletiva e tratamento adequado	OB II 1.4/ OB II 1.5
MEDIDA 2 - OB.II.1 Produção de conhecimento no âmbito da recolha e tratamento de residuos	

A compostagem doméstica e comunitária são processos de tratamento na origem fundamentais para a diminuição da produção de resíduos e da fração orgânica nos indiferenciados, pelo que serão identificados todos os intervenientes e reforçada a respetiva sensibilização e formação

A medida tem como principais objetivos:

- Identificação de todos os intervenientes na compostagem doméstica e comunitária - munícipes, municipio/SMAS, juntas de freguesia, empresas, entidades e seu envolvimento no processo
- Capacitação de todos os intervenientes na compostagem doméstica e comunitária através de ações de formação, divulgação de informação (interna e externamente), realização de eventos com demonstrações práticas
- Planificação de caracterizações pontuais aos resíduos recolhidos seletivamente e respetivo grau de contaminação (em conjunto com a prática da TRATOLIXO) afim de identificar as fontes de contaminação e agir em conformidade no sentido da melhoria continua da qualidade dos resíduos recolhidos

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Produção de conteúdos e realização de campanhas de sensibilização, ações de formação e workshops sobre compostagem doméstica e comunitária, direcionada aos munícipes e todos os envolvidos no processo da compostagem no município

Ação 2 - Realização de campanhas de monitorização da contaminação e caracterização dos resíduos recolhidos, em conjunto com a TRATOLIXO

DESCRIÇÃO:

- Desenvolvimento de parceiras, eventos, ações de sensibilização e educação ambiental
- Realização de workshops práticos sobre compostagem
- Monitorização dos resultados
- Manutenção e reforço dos projetos desenvolvidos nas escolas – com entrega de equipamentos para “Hortos Lúdicos”, projeto “Joaninha” com ações práticas adaptadas a professores, auxiliares e alunos
- Caracterização periódica dos resíduos indiferenciados recolhidos – afim de verificar a diminuição da fração orgânica

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Promoção de atividades de formação, comunicação, sensibilização e educação ambiental, para a compostagem doméstica e comunitária

IMPACTO QUANTITATIVO:

Esta medida terá impacto nos quantitativos de indiferenciados, potenciando uma redução da capitação no município e um contributo significativo no tratamento na origem

EIXO II – GESTÃO DE RECURSOS	
OBJETIVO II - Promover a recolha seletiva e tratamento adequado	OB II 3.1/ OB II 3.2/ OB II 3.3/ OB II 3.4

MEDIDA 3 - OB.II.3 Disponibilização de uma rede de recolha seletiva capilar

A medida tem como principais objetivos:

- Reforçar os equipamentos e locais de deposição seletiva - aumentando assim a sua qualidade e potencial para reciclagem
- Promover a continuidade dos projetos de prevenção de resíduos na origem, nomeadamente através da compostagem doméstica e comunitária
- Desenvolver as redes de recolha seletiva de têxteis, resíduos perigosos, OAU e volumosos
- Reforço e promoção da deposição seletiva de biorresíduos

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Estudo da situação de referência no que refere à produção de resíduos no municipio, desenvolvimento de indicadores e estabelecimento de parcerias

Ação 2 - Reforço e requalificação de meios e de equipamentos para deposição e recolha multimaterial - aumentando a cobertura de serviço para os diferentes fluxos de resíduos (ex. Instalação de equipamentos semienterrados multimaterial, requalificação de equipamentos obsoletos- que dificultem a deposição seletiva, equipamentos específicos para deposição seletiva em eventos, reforço de ecopontos, reforço de oleões, reforço dos meios associados à recolha de biorresíduos; aquisição de viaturas para recolha seletiva)

Ação 3 - Reforço e criação de novas redes de recolha seletiva de Têxteis, resíduos volumosos, resíduos verdes, residuos perigosos, RPA e REEE contidos nos RU, nomeadamente através do reforço de meios e estabelecimento de parcerias

Ação 4 - Criação, reforço e requalificação de centros de recolha e ecocentros fixos e móveis, que assegurem a devida capilaridade, melhorando a abrangência de serviço e disponibilizando a deposição seletiva de mais fluxos de resíduos

Ação 5 - Reforço e alargamento da prevenção na origem através da disponibilização de compostores domésticos e comunitários, e estabelecimento de incentivos à sua utilização

Ação 6 - Realização de campanhas de sensibilização para informação das regras de deposição de residuos, utilização dos equipamentos e meios disponibilizados e participação ativa na melhoria da gestão dos resíduos no município

DESCRIÇÃO:

- Desenvolvimento de indicadores de serviço
- Requalificação da contentorização e meios para deposição seletiva - Instalação de equipamentos semienterrados multimaterial, requalificação de equipamentos obsoletos- que dificultem a deposição seletiva, equipamentos específicos deposição seletiva em eventos, reforço de ecopontos, reforço de oleões, reforço dos meios associados à recolha de biorresíduos; aquisição de viaturas para recolha seletiva
- Reforço de meios e parcerias para a recolha seletiva de têxteis, volumosos, REEE e RPA e verdes
- Reforço de contentorização específica para recolha seletiva em eventos
- Reforço da rede de ecopontos
- Reforço de locais e equipamentos que incentivem a deposição seletiva – criação/reforço de ecocentros/centros de recolha que assegurem a devida capilaridade, melhorando a abrangência de serviço e disponibilizando a deposição seletiva de mais fluxos de resíduos
- Reforço e alargamento da prevenção na origem através da disponibilização de compostores domésticos e comunitários – criação de incentivos à sua utilização
- Reforço da rede de recolha de OAU - disponibilização de mais oleões e estabelecimento de parcerias
- Reforço dos meios associados à recolha de biorresíduos - afim de aumentar a recolha exclusiva

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Desenvolvimento de estudos no que refere a caracterização da situação de referência e definição de indicadores para o municipio, identificação de parceiros, desenvolvimento de materiais e conteúdos
- Aquisição de equipamentos para deposição seletiva - biorresíduos, indiferenciados, papel/cartão, embalagens plásticas/metálicas, vidro, OAU, para compostagem, bem como de outros fluxos a disponibilizar nos ecocentros
- Aquisição de viatura para aumentar a recolha exclusiva de biorresíduos

IMPACTO QUANTITATIVO:

Esta medida terá impacto positivo nos quantitativos de todas as valências

EIXO II – GESTÃO DE RECURSOS	
OBJETIVO II - Promover a recolha seletiva e tratamento adequado	OB II.5.1.
MEDIDA 4 - OB.II.5 Otimização das operações de recolha	

A medida tem como principais objetivos:

- Implementação de um sistema inteligente de Otimização do Serviço de Recolha de Resíduos que permita a otimização dos circuitos em tempo real, a identificação do serviço realizado/por realizar, a leitura e interpretação das taxas de enchimento dos equipamentos, a criação de relatórios de apoio à decisão, e a otimização dos recursos para a melhoria continua da eficácia e eficiência do serviço
- Dotação dos equipamentos nas viaturas, nos postos de trabalho, de ferramentas de apoio ao software de otimização de serviço (sensores, *tags*, controlo de acessos, leitores *pdas*, outros)
- Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de projetos de I&D e IA que contribuam para a melhoria e inovação do serviço de recolha e transporte de resíduos

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Implementar o sofware e equipamentos para Otimização do Serviço de Recolha de Resíduos

Ação 2 - Modernizar os meios de recolha

Ação 3 - Estudos e projetos de I&D e IA

DESCRIÇÃO:

- Implementação de software e equipamentos de otimização do serviço de recolha – desde a recolha dos resíduos ao tratamento dos da informação rececionada, promovendo a modernização do serviço com informação em tempo real
- Instalação de equipamentos de apoio à obtenção de dados - instalação de tags, leitores, antenas, consolas, controlo de acessos, sensores de enchimento, outros
- Participação, estabelecimento de parcerias e promoção de estudos e projetos de investigação e desenvolvimento e inteligência artificial em benefício da rastreabilidade dos resíduos e do desenvolvimento e digitalização do serviço

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Aquisição de meios de recolha e equipamentos de apoio à operação e registo de dados
- Aquisição e implementação do software de otimização do serviço de recolha de resíduos - capacitação dos intervenientes e respetivos postos de trabalho
- Desenvolvimento de estudos, projetos de I&D e IA

IMPACTO QUANTITATIVO:

Esta medida terá impacto indireto nos quantitativos, sendo que a melhoria do serviço prestado tem impactos positivos na adesão aos serviços e à participação positiva por parte dos municipes

EIXO III – OPERACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO IV - Reforçar os instrumentos económico-financeiros	OB.IV.2.2.
MEDIDA 5- OB.IV.2 Adequação dos tarifários às novas exigências legais e de estratégia	

A medida tem como principais objetivos:

- A realização de um estudo da aplicação e impacte da alteração do sistema tarifário no município
- A identificação de clusters para a progressiva implementação de um sistema poluidor-pagador e meios necessários
- A adaptação e aplicação de novos tarifários com base nos sistemas PAYT/RAYT e/ou SAYT

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Estudo de implementação de novo modelo tarifário

Ação 2 - Dotação dos serviços para a aplicação do novo tarifário

Ação 3 - Ações de Sensibilização e informação dos munícipes para o novo tarifário e respetivas regras de aplicação

DESCRIÇÃO:

- Realização de um estudo de aplicação de um novo sistema tarifário - que servirá de apoio à decisão relativamente à solução a implementar no município
- Aquisição e implementação e adaptação dos meios de recolha de informação - equipamentos de controlo de acessos, adaptação do software, capacitação dos intervenientes
- Promoção de ações de informação para o novo tarifário; estabelecimento de incentivos para a utilização correta dos sistemas

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Estudo de implementação do novo sistema tarifário
- Aquisição de equipamentos de leitura/identificação dos utilizadores do sistema e adaptação dos softwares internos para processamento da faturação

IMPACTO QUANTITATIVO:

Estima-se que esta medida tenha impactos positivos em todos os fluxos de resíduos

EIXO III – OPERACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO V - Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do sector	OBV 5.1./ OBV 5.2.
MEDIDA 6- OB.V.5 Desenvolvimento de competências no setor dos resíduos	

A medida tem como principais objetivos:

- Garantir a adequada qualificação dos intervenientes no processo de recolha e transporte de resíduos, bem como da limpeza urbana, capacitando-os para o desempenho das suas funções e informação aos munícipes no âmbito das mesmas

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Formação dos trabalhadores intervenientes na gestão dos resíduos urbanos no município

Ação 2 - Revisão das instruções de trabalho no que refere à formação

DESCRIÇÃO:

- Promoção de ações de formação de todos os intervenientes na recolha de resíduos do município (dos SMAS Sintra e do municipio - incluindo os trabalhadores da limpeza pública)
- Rever as formações iniciais e regulares para este setor - afim de incluírem a formação de novos trabalhadores e a formação contínua dos efetivos

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Ações de formação ao longo da vigência do Plano

IMPACTO QUANTITATIVO:

Esta medida tem impactes transversais em todos os fluxos, prevenindo a contaminação dos fluxos e a melhoria da qualidade dos resíduos recolhidos

EIXO III – OPERACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO V - Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do sector	OB V.7.1./ OB V.7.1.
MEDIDA 7 - OB.V.7 Reforço da atuação dos municípios	

A medida tem como principais objetivos:

- Promoção da revisão do Regulamento Municipal de Recolha e Transporte de Resíduos - vertendo todas a alterações legislativas
- Promoção da revisão do documento de Condicionantes Técnicas de Serviço, tendo em conta as novas diretrizes
- Reforço da Fiscalização - garantindo a criação de um Plano de atividades anuais; dos meios humanos e materiais para a prossecução dos objetivos

AÇÕES PREVISTAS:

Ação 1 - Revisão do Regulamento Municipal de Recolha e Transporte de Resíduos até 2025

Ação 2 - Revisão das Condicionantes Técnicas do Serviço de Recolha e Transporte de Resíduos

Ação 3 - Fiscalização - reforço de meios e estabelecimento de um Plano Anual de atividade até 2027

Ação 4 - Realização de campanhas de combate à deposição ilegal de resíduos e informação da ação da Fiscalização

DESCRIÇÃO:

- Realização da revisão integral do Regulamento Municipal de Recolha e Transporte de Resíduos do município de Sintra
- Revisão de documentos internos que servem de base ao desenvolvimento de projetos e todas as instruções de trabalho do setor dos resíduos – documento de Condicionantes Técnicas de serviço e outros
- Reforço da ação da Fiscalização dos resíduos com definição de um Plano Anual de Atividades, de ações dinâmicas em parceria com autoridades policiais, reforço das equipas e meios afetos à secção
- Reforço das campanhas de combate à deposição ilegal de resíduos
- Disponibilização ao cidadão de informação relativa às ações realizadas pela Fiscalização

INVESTIMENTOS ESTIMADOS:

- Reforço dos meios humanos e materiais da Fiscalização - reforço das equipas de fiscalização, dotação de meios às equipas para atuação (tablets, pda, telemóveis adaptados, outros)

IMPACTO QUANTITATIVO:

Estima-se que esta medida tenha impactos positivos em todos os fluxos de resíduos

EIXO III – OPERACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO VI - Comunicar e monitorizar o plano	OBVI.1.2.
MEDIDA 8- OB.VI.1 Campanhas de informação	
A medida tem como principais objetivos: ❖ A prossecução de um Plano Anual de campanhas de sensibilização e educação ambiental sobre a participação ativa na recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente em Escolas, Entidades/Empresas, Canal HORECA, munícipes, cantinas municipais, eventos	
AÇÃO PREVISTA: **Ação 1** - Definição de um Plano Anual de ações de sensibilização ambiental para os biorresíduos	
DESCRIÇÃO: ❖ Definição e divulgação de um Plano Anual de ações de sensibilização ambiental direcionados para a separação dos biorresíduos alimentares ❖ Reforço das campanhas de abordagem direta com possibilidade de adesão facilitada ao serviço de recolha de biorresíduos ❖ Continuidade de disponibilização de equipamentos para a separação correta nas habitações, comércio e serviços – baldes/sacos/contentores ❖ Produção de materiais de comunicação e sensibilização – preferencialmente em formato digital ou físico - desde que recicláveis, duráveis e úteis	
INVESTIMENTOS ESTIMADOS: ❖ Produção de conteúdos e realização de campanhas de sensibilização, ações de formação e workshops sobre separação de biorresíduos	
IMPACTO QUANTITATIVO: Estima-se que esta medida tenha impactos mais expressivos no fluxo dos biorresíduos alimentares	

EIXO III – OPERACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO VI - Comunicar e monitorizar o plano	OBVI.2.1./ OBVI.2.2.
MEDIDA 9 - OB.VI.2 Divulgação de materiais de comunicação e sensibilização	
A medida tem como principais objetivos: ❖ A prossecução de um Plano Anual de campanhas de sensibilização e educação ambiental sobre a participação ativa na recolha seletiva de resíduos (biorresíduos, têxteis, perigosos, OAU, embalagens. papel/cartão, vidro e plástico/metal), volumosos, REEE, pilhas e acumuladores, outros) ❖ A Informação aos municipes dos resultados obtidos na gestão de resíduos do município de Sintra	
AÇÕES PREVISTAS: **Ação 1** - Produção de conteúdos e realização de campanhas de sensibilização relativas à separação de frações valorizáveis e encaminhamento adequado dos resíduos	
Ação 2 - Produção de conteúdos e realização de campanhas de sensibilização relativas combate ao *littering* e deposição ilegal de resíduos	
Ação 3 - Produção de conteúdos e publicação de informação online relativa à gestão de resíduos no município e respetivos resultados	
DESCRIÇÃO: ❖ Promoção de campanhas de sensibilização relativas a todos os fluxos de resíduos ❖ Reforço das campanhas já existentes no município, abrangendo todos os munícipes, escolas – incluindo todos os ciclos de ensino, professores, assistentes operacionais, empresas, associações ❖ Reforço das parcerias e projetos de sensibilização e responsabilidade ambiental	
INVESTIMENTOS ESTIMADOS: ❖ Produção de conteúdos e realização de campanhas de sensibilização, ações de formação e workshops sobre separação de resíduos	
IMPACTO QUANTITATIVO: Estima-se que esta medida tenha impactos positivos em todos os fluxos de resíduos	



SMAS SINTRA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA

COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL 2023

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 ISO 14001 ISO 45001

IQNET RECOGNIZED CERTIFICATION